

**SANTOS, Andressa Costa dos. "Tudo aquilo que sou perpassa a minha existência enquanto mulher e lésbica": narrativas de professoras lésbicas das instituições de ensino superior do Amapá.** 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2020.

A presente dissertação de Mestrado tece uma discussão acerca dos estudos de gênero e do percurso da sexualidade como construções históricas e sociais. Apontamos para compreensão da sexualidade, permeada de valores sociais contingentes. Indicamos o modo como a mulher foi colocada em uma posição de subalternidade a partir de discursos que legitimavam os corpos dos homens como sendo normais, plenos e saudáveis, em detrimento dos corpos das mulheres. Abalizamos os conceitos e reflexões sobre a homossexualidade, a orientação sexual e da complexidade do processo de formação do sujeito político de mulheres lésbicas, sua atuação profissional docente frente às vivências com a sexualidade e o enfrentando quanto às questões de gênero, dando ênfase a importância que todas ocupamos nos mais diversos espaços. A problemática visou compreender como as identidades docente de professoras lésbicas das Instituições de Ensino Superior do Amapá são construídas levando em consideração as negociações de gênero e sexualidade como processos simbólicos, culturais e históricos que organizam a vida profissional dessas professoras? O objetivo geral foi de analisar a construção da identidade docente a partir das narrativas de professoras lésbicas das Instituições de Ensino Superior do Amapá considerando as relações de poder nas negociações de gênero e sexualidade no campo da experiência profissional dessas professoras. Os objetivos específicos são 1) compreender a relação entre identidades docente com as negociações de gênero e de sexualidade como processos simbólicos, culturais e históricos que organizam a experiência profissional de professoras lésbicas das Instituições de Ensino Superior do Amapá, 2) Identificar o impacto no campo profissional, das representações de gênero e da sexualidade na construção das identidades docente, 3) Analisar, a partir dos discursos de professoras lésbicas, quais seriam os processos simbólicos, culturais e históricos que se fazem presentes na construção das identidades docentes. Metologicamente, tratou-se de uma pesquisa qualitativa, com método de abordagem fenomenológico, entrevistas narrativas para coleta de dados e utilizou-se para análise e tratamento de dados, a sociologia comprensiva weberiana. Analisamos, portanto, que, todas as quatro professoras em algum momento de suas trajetórias sofreram tensões quanto as relações de poder e a regulação do sexo e gênero. A invisibilidade mostrou-se presente, mas na fala delas o marcador de gênero é muito mais presente, o enfrentamento diário em Ser mulher na busca de legitimação seguido da visibilidade lésbica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação; Gênero; Sexualidade; Identidades; Lésbicas.